

Grupo de Palmeira mantém candidatura

Rio — O candidato do PT ao governo do Rio, o ex-deputado Vladimir Palmeira, disse esperar que Luiz Inácio Lula da Silva venha ao Rio fazer campanha para ele como candidato à Presidência da República. "O Lula é sempre bem-vindo, mas eu espero que seja como candidato", declarou Palmeira, em resposta à declaração de Lula de que, sem uma aliança com os par-

tidos de oposição, desistirá de sua candidatura e fará campanha para os candidatos nos estados como cidadão.

Palmeira participou de um ato contra o desemprego promovido pelo Comitê da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e Pela Vida, com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e do Movimento dos Sem-Terra (MST).

Embora Palmeira tenha negado que sua presença na manifestação já faz parte de sua campanha ao governo do Rio, o deputado Milton Temer (PT-RJ), defensor de sua candidatura no PT, garantiu que o ex-deputado já está no corpo-a-corpo para disputar o Palácio Guanabara.

Milton e o ex-deputado preferem acreditar que Lula será convencido a manter-se na disputa eleitoral. "Com o tempo, ele vai se convencer de que ele é candidato a presidente e sou candidato aqui", declarou. O deputado afirmou que se o presidente nacional do PT, o ex-deputado José Dirceu, renunciar ao cargo, estará fazendo, na prática, uma autocrítica em relação aos erros que cometeu. "O Lula sim é que fará falta", disse Milton.

O deputado afirmou que Dirceu não explica a razão pela qual os partidos de oposição podem ter vários palanques em estados como São Paulo e Maranhão. "Será que não cria um problema para a aliança o PDT, no Maranhão, apoiar o Epitácio Cafeteira (senador pelo PPB), o PCdoB apoiar a Roseana Sarney (governadora do Maranhão pelo PFL) e o PT ter o candidato Domingos Dutra?", questionou Milton.

INTERVENÇÃO

Segundo Milton, a direção nacional não terá coragem para fazer uma intervenção no PT do Rio. "Até a bancada parlamentar, que faz parte de um setor mais moderado, está convencida de que o resultado da convenção regional do PT — que rejeitou o apoio a An-

thony Garotinho (PDT) e lançou Palmeira candidato, criando um impasse para a aliança nacional entre PT-PDT — deve ser acatado."

O deputado Carlos Santana, que também esteve no ato, disse que fará campanha para Palmeira. Santana, que defendia o apoio a Garotinho, criticou a senadora Benedita da Silva (PT-RJ), sua aliada na defesa pela candidatura do pedetista. Ele insinuou que a senadora foi incompetente nas negociações preparatórias ao encontro regional no Rio.

Segundo ele, o deputado Paulo Delgado (PT-MG) tem razão ao dizer que a senadora só perdeu a convenção porque quis. "Eu sou do movimento sindical e sei que quem perde com a máquina na mão é incompetente", declarou.

"MINHA
CANDIDATURA ESTÁ
SUB JUDICE.
ENQUANTO NÃO FOR
RESOLVIDO O
PROBLEMA, NÃO DÁ"

"SE FOR PARA
MARCAR POSIÇÃO, O
CANDIDATO É OUTRO,
NÃO EU. NÃO
PRECISO SER
CANDIDATO PARA
PROVAR QUE TENHO
20 MILHÕES DE
VOTOS NO PAÍS"

Luís Inácio Lula da Silva

"COM O TEMPO, ELE
(LULA) VAI SE
CONVENCER DE QUE É
CANDIDATO A
PRESIDENTE E SOU
CANDIDATO AQUI"

Vladimir Palmeira
vencedor da convenção do PT-RJ